

## **PERSPECTIVAS REFLEXIVAS: UMA EXPERIÊNCIA EM SAÚDE BUCAL NA SALA DE AULA**

Cicero José Marques de Farias  
Simone dos Santos Ribeiro  
Guilherme Mulinari  
Alberto Lopo Montalvão Neto  
Biologia/ UFSC

No referente trabalho relatamos uma prática pedagógica ainda em andamento desenvolvida no âmbito do Observatório de Educação de Ciências (OBEDUC) da UFSC, onde objetivamos a reflexão dos professores e alunos de uma turma de oitavo ano de uma escola pública de Florianópolis, quando o tema proposto é a saúde bucal. Historicamente a educação pode se caracterizar por uma perspectiva bancária, onde os conceitos são lançados aos alunos de forma tradicional, não considerando sua subjetividade muito menos seus contextos sociais. Em uma perspectiva freireana tal concepção bancária tenta ser superada de forma a levar o aluno a um pensamento crítico e à construção do conhecimento. Diante disso, neste trabalho buscamos superar maneiras tradicionais de ensino, além de levar os alunos a concepções críticas possibilitando posicionamentos perante questões contemporâneas da ciência. Não obstante é nossa pretensão trabalhar acerca da temática saúde bucal (já pré-definida no cronograma do professor), onde utilizaremos algumas concepções teóricas inspirada em Fourez e colaboradores, de forma a ir contrariamente a uma educação de forma prescritiva onde o especialista, a priori, sabe o que é bom e saudável para todos. Admitimos então que este trabalho iniciou-se em uma perspectiva tradicional e, a partir de reflexões realizadas tanto em grupos de estudos do OBEDUC quanto em sala de aula, observamos uma demanda colocada pelos próprios discentes através de questionários, a necessidade de aulas com abordagem diferenciada, onde pela reflexão dos docentes, esta poderia ser uma forma de ensino mais integradora. Juntamente com tal questionário mencionado, através da atividade “história contada de cada um”, desenvolveu-se uma avaliação diagnóstica, de forma a compreender qual o posicionamento dos alunos frente às questões de saúde bucal, além de tentar demonstrar que o tema está intimamente ligado com a sua vida desde a infância. Em um processo formativo, onde as avaliações desenvolveram-se de forma processual, realizamos atividades interativas, iniciando com modelagem (em argila) com o intuito de fixar os conceitos estudados. Em seguida, selecionamos textos com diferentes enfoques (político, social, cultural e formativo) buscando a discussão e reflexão sobre diversos contextos que envolvem a saúde bucal. Neste momento buscamos o diálogo e a externalização de conceitos prévios e experiências dos alunos, além da reflexão e demonstração de diferentes características que estão ligadas à saúde bucal, e não somente aquela prescritiva geralmente ensinada na sala de aula. De forma a contribuir com as reflexões, buscamos a colaboração de profissionais da saúde e o responsável pelo atendimento odontológico da região. No dado momento, os alunos estão em fase de preparação de uma apresentação dos assuntos desenvolvidos no projeto, direcionada para discentes dos anos iniciais da mesma escola. Como avaliação final realizaremos uma síntese reflexiva, na qual buscamos identificar se os estudantes se apropriaram dos conceitos de forma reflexiva. De forma geral, analisaremos o processo deste trabalho, e acreditamos que o principal objetivo, que visa à reflexão tanto dos discentes quanto dos docentes envolvidos, será contemplada.

III Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas  
27 e 28 de Novembro de 2014

**Palavras-chave:** Reflexão. Saúde bucal. Educação em saúde.